



PC12

Relatório Consolidado

— ANO FINANCEIRO 2012 —

Município de Cantanhede

IV - RELATÓRIO CONSOLIDADO

Principais destaques

À medida que a gestão das autarquias locais vai evoluindo, a prestação de informação financeira e económica também tem que se adaptar a essa realidade, de modo a permitir uma avaliação económico-financeira adequada e exata.

A delegação da prestação de alguns serviços públicos em diversas entidades, mesmo se estas são controladas financeira e economicamente pelo Município, fez com que a sua contabilidade individual se tornasse manifestamente insuficiente, quer para a tomada de decisões, quer para um controlo legal e financeiro eficaz.

Nesta perspetiva, emerge a necessidade de se constituir uma ferramenta de gestão que facilite uma análise económica e financeira do grupo, como se de uma só entidade se tratasse. É assim que surge a consolidação de contas, que permite agregar as demonstrações financeiras das diversas empresas do mesmo grupo autárquico numa única entidade (entidade mãe).

Tal processo pode ser extremamente complexo, devido a vários fatores, que podem ser as transações entre as entidades do grupo, a existência de participações de capital cruzadas ou de distintas percentagens de capital detido, além da utilização de diferentes normativos contabilísticos, independentemente de se tratar de entidades do mesmo perímetro de consolidação.

Embora o POCAL não tenha estabelecido verdadeiramente os princípios de deveriam estar subjacentes a uma adequada consolidação de contas, a verdade é que esta matéria tem vindo a evoluir ao longo dos últimos anos e, não obstante o facto de não existir ainda regulamentação própria, em 2007 a Lei das Finanças Locais estabeleceu que os municípios que detivessem serviços municipalizados ou a totalidade do capital do sector empresarial local deveriam incluir nos seus documentos de prestação de contas os elementos relativos a esses serviços ou empresas, designadamente a consolidação do balanço, a demonstração de resultados, bem como os respetivos anexos explicativos (n.º 1 do artigo 46 da Lei 2/2007, de 15 de janeiro).

A necessidade de esclarecer os procedimentos contabilísticos de consolidação a utilizar acabou por levar à publicação da Portaria nº 474/2010, de 1 de Julho de 2010, que aprova a “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo” (orientação nº 1/2010), obrigatoriamente aplicável ao Município do Cantanhede.

De acordo com essa mesma portaria, e sem prejuízo dos princípios contabilísticos legalmente estabelecidos no POCP e planos sectoriais, a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas das administrações públicas que compõem o sector público administrativo devem pautar-se, em especial, pelo conjunto de princípios aplicados pela entidade mãe, que tem o dever de acautelar a relevância e materialidade, a fiabilidade, a neutralidade, a plenitude, a comparabilidade espacial e temporal e a representação fidedigna da informação nelas contidas.

Relativamente ao Município de Cantanhede há apenas uma única entidade com enquadramento no que ficou dito no parágrafo anterior, designadamente a INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM, SA, cujas Demonstrações Financeiras, segundo o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) foi convertido para ambiente POCAL, para efeitos de consolidação.

2. INOVA-EM, SA

Com a totalidade do capital social detido pelo Município de Cantanhede, a INOVA-EM, SA é uma Empresa Local, sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002, nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, e que se rege atualmente pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O seu objeto social é a promoção do desenvolvimento económico e social do concelho de Cantanhede, de forma integrada, visando a melhoria da qualidade de vida das populações e a administração e a promoção da coesão territorial com uma ação centrada na valorização do património cultural, urbanístico, ambiental paisagístico, entre outras áreas.

Relatório Consolidado '12

Município de Cantanhede

Em 30 de abril de 2010, a Assembleia Municipal de Cantanhede aprovou uma nova atribuição para a empresa no domínio do planeamento, gestão e realização de investimentos públicos na área dos tempos livres e do desporto, nomeadamente parques de campismo, instalações e equipamentos coletivos para a prática desportiva e recreativa. Conforme ficou estabelecido, a nova responsabilidade assumida pela INOVA-EM, SA nas áreas do desporto e lazer, até aqui geridas exclusivamente pela Autarquia, será integrada na entidade empresarial municipal de forma faseada.

O objetivo é criar um modelo de gestão empresarial favorável à aplicação prática de um conjunto de estratégias de desenvolvimento também nas áreas do desporto e do lazer no Município de Cantanhede, através da operacionalização de ações de caráter material ou imaterial, com a garantia de uma gestão racional e eficiente.

3. Síntese da Atividade Consolidada do Ano

3.1. Análise do Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado e o Sistema Contabilístico utilizado adequam-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial do Grupo Município de Cantanhede (Câmara Municipal e INOVA-EM, SA) a 31 de dezembro de 2012.

		BALANÇO CONSOLIDADO			ANO: 2012
Código das Contas	ATIVO	Exercícios			
		2012		2011	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	7.223.694,20		7.223.694,20	7.026.743,59
452	Edifícios	441.018,57	118.878,45	322.140,12	338.152,78
453	Outras construções e infra-estruturas	74.068.916,87	33.133.649,20	40.935.267,67	40.758.561,02
455	Bens do património histórico, artístico, e cultural	539.611,85	337.195,05	202.416,80	229.095,62
459	Outros bens de domínio público	593.657,36	30.855,76	562.801,60	555.102,39
445	Imobilizações em curso	1.421.295,90		1.421.295,90	3.311.337,24
446	Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00		0,00	0,00
		84.288.194,75	33.620.578,46	50.667.616,25	52.218.992,64
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	836.951,62	373.315,55	463.636,04	70.063,70
433	Propriedade industrial e outros direitos	67.246,48	55.501,74	11.744,74	19.242,34
443	Imobilizações em curso	38.900,00	0,00	38.900,00	0,00
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas				
		943.098,10	428.817,32	514.280,78	89.306,04
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	11.086.127,83		11.086.127,83	11.288.085,60
422	Edifícios e outras construções	35.646.555,28	5.836.459,39	29.810.095,89	29.347.697,81
423	Equipamento básico	32.430.349,28	9.239.974,04	23.190.375,24	18.028.065,61
424	Equipamento de transporte	2.813.653,81	2.533.355,80	280.298,01	382.478,83
425	Ferramentas e utensílios	913.704,91	870.767,28	42.937,63	78.586,76
426	Equipamento administrativo	2.410.696,72	1.817.001,62	593.695,10	342.907,59
427	Taras e vasilhame	40,00	40,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	6.655.608,60	2.695.825,09	3.959.783,51	4.258.269,62
442	Imobilizações em curso	9.614.414,03	0,00	9.614.414,03	13.917.272,82
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		101.571.150,51	22.993.423,22	78.577.727,29	77.643.364,64
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	852.270,70	14.970,00	837.300,70	1.613.686,77
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		852.270,70	14.970,00	837.300,70	1.613.686,77
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	422.002,11	0,00	422.002,11	418.083,58
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
		422.002,11		422.002,11	418.083,58

Relatório Consolidado '12

Município de Cantanhede

BALANÇO CONSOLIDADO		ANO: 2012			
Código das Contas POCAL	Descrição	Exercícios			
		2012		2011	
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias	51.357,63		51.357,63	112.464,36
37	Adiantamentos por conta de compras				
		473.359,74	0,00	473.359,74	530.547,94
	Dividas de Terceiros - Médio e Longo prazo (a)				
	Dividas de Terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	299.995,38		299.995,38	230.329,51
212	Contribuintes, c/c	20.544,87		20.544,87	68960,18
213	Utentes, c/c	24.881,92		24.881,92	48.254,81
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	301.284,41	301.284,41	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores	2.829,00		2.829,00	2.829,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	121.710,01		121.710,01	106.244,15
264	Administração autárquica	0,00		0,00	0,00
262+263+267	Outros devedores	740.113,62		740.113,62	654.497,77
268					
		1.511.359,21	301.284,41	1.210.074,80	1.111.115,00
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	5.232.263,28		5.232.263,28	2.262.201,60
11	Caixa	4.738,08		4.738,08	4.649,85
		5.237.001,36		5.237.001,36	2.266.851,45
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	4.940.933,15		4.940.933,15	5.019.290,12
272	Custos diferidos	108.342,48		108.342,48	101.051,11
2761	Activos por Impostos Diferidos	9.112,27		9.112,27	24.461,89
		5.058.387,90		5.058.387,90	5.144.803,12
	Total de amortizações		57.057.789,00		
	Total de Ajustamentos		301.284,41		
	Total do activo	199.934.822,27	57.359.073,41	142.575.748,86	140.618.668,06

BALANÇO CONSOLIDADO		ANO: 2012	
Código das Contas POCAL	Descrição	Exercícios	
		2012	2011
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
	Fundos próprios		
51	Património	48.819.451,74	48.450.061,74
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	1.000.293,55	1.000.293,55
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	20.543.354,56	19.005.512,44
575	Subsídios	67.448,01	4.809,53
576	Doações	2.056.847,35	1.744.905,99
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-2.316.161,45	-1.747.896,87
88	Resultado líquido do exercício	2.276.074,80	2.501.786,06
		72.447.308,56	70.959.472,45
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	162.493,53	48.413,89
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2611	Fornecedores de imobilizado, C/C	336.000,00	384.000,00
2613	Fornecedores de imobilizado por locação financeira	4.127.260,81	4.638.411,63
268+262/3/7	Outros Credores	598.389,83	0,00
268111	Credores diversos por subscrição de capital social	0,00	0,00
2312	Dividas a instituições de crédito	28.559.296,71	29.315.797,77
		33.783.440,88	34.386.623,29
	Dividas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	3.784.057,31	2.139.256,11
269	Adiantamentos por conta de vendas	106.500,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	799.600,36	840.423,40
222	Factoring Fornecedores, c/c	0,00	109,59
2251	Fornecedores, c/c - Por Subsídios Concedidos	0,00	16.708,70
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	181.067,52	524.081,12
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ caução	6.904,13	7.904,19
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	464.117,30	1.060.516,04
24	Estado e outros entes públicos	274.758,64	274.669,81
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267	Outros credores	1.530.388,50	2.477.731,55
268	Outros credores		
223	Fornecedores por venda de dinheiro	0,00	0,00
2612	Empreiteiros c/c	205.777,87	183.362,29
2618	Forn. Imobilizado - Fact. em conferência/recepção	794,83	16.248,29
2613	Fornecedores de imobilizado por locação financeira	477.130,35	471.741,76
2614	Factoring - Fornecedores de imobilizado e empreiteiros C/C	0,00	43.830,08
26151	Forn. Imobilizado - Por Subsídios Concedidos	0,00	54.643,73
		7.831.096,85	8.111.226,61
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	847.054,37	905.624,52
274	Proveitos diferidos	24.372.971,95	23.533.777,75
2762	Passivos por Impostos Diferidos	3.293.876,25	2.721.943,40
		28.513.902,57	27.161.345,67
	Total do passivo	70.128.440,30	69.659.195,63
	Total dos fundos próprios e do passivo	142.575.748,86	140.618.668,06

Relatório Consolidado '12

Município de Cantanhede

O Balanço Consolidado do exercício de 2012 apresenta uma variação pouco significativa relativamente ao ano anterior. É de notar que, quando comparado com o Balanço do Município, o consolidado evidencia o peso da entidade-mãe, cuja representatividade é superior a 85%, pelo que é da sua responsabilidade a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Neste contexto, refira-se que a subida do ativo foi de 1,39%, aumento que é ligeiramente inferior ao apurado no ano anterior.

Alguma expressão tem também o acréscimo de 2,10 % nos fundos próprios, quando comparado com os 0,86% do Município, sendo que estas percentagens resultam fundamentalmente da variação registada ao nível dos resultados transitados, conforme descrito no balanço da Autarquia.

Digno de referência é ainda o aumento de 0,67% na rubrica do passivo, embora se trate de uma taxa pouco significativa e inferior ao registado em 2011, ficando a dever-se, essencialmente à diminuição de 4,35% do passivo municipal.

3.2. Análise Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados Consolidada adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município e da INOVA-EM, SA, durante o ano de 2012.

		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS			
Código das Contas POCAL		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	23.582,60		31.939,14	
	Matérias	899.266,25	922.848,85	771.868,26	803.807,40
62	Fornecimento e serviços externos	8.295.724,32		7.738.915,02	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	5.413.383,66		6.022.578,15	
643 a 648	Encargos sociais	1.206.041,63		1.347.295,31	
649	Encargos com férias	14.495,42	14.929.645,11	0,00	15.108.788,48
63	Transf. e subs. correntes concedidos, prest. sociais e impostos	598.023,22	598.023,22	567.985,30	567.985,30
66	Amortizações do exercício	6.565.254,00		6.043.942,79	
67	Provisões do exercício	255.962,19	6.821.216,19	82.469,24	6.126.412,02
65	Outros custos e perdas operacionais	499.147,20	499.147,20	420.547,34	420.547,34
	(A)		23.770.880,57		23.027.540,55
68	Custos e perdas financeiras	1.109.586,03	1.109.586,03	1.173.465,97	1.173.465,97
	(C)		24.880.466,65		24.201.006,52
69	Custos e perdas extraordinárias	2.096.328,63	2.096.328,63	1.227.250,31	1.227.250,31
	(E)		26.976.795,28		25.428.256,83
86	Impostos sobre rendimento do exercício	-19.631,21		24.385,01	24.385,01
88	Resultado líquido do exercício		2.276.074,80		2.501.786,06
	(F)		29.233.238,87		27.954.427,90
	Proveitos e Ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	286.046,63		279.310,73	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	6.744.661,13		6.618.081,21	
7114	Terrenos e recursos naturais	4.366,00		0,00	
713	Outras prestações de serviços	0,00		0,00	
715	Reembolsos e restituições	-133,48		-62,88	
716	Anulações	0,00	7.034.940,33	0,00	6.897.329,06
72	Impostos e taxas	6.651.087,88		6.131.212,17	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	2.019.002,60		1.561.042,93	
73	Proveitos suplementares	5.502,54		4.958,10	
74	Transferências e subsídios obtidos	9.404.083,15		10.228.005,55	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	18.446,73	18.098.122,91	28.852,66	17.954.071,4
77	Reversões amortizações e ajustamentos	647,91	647,91	262,91	262,91
	(B)		25.133.711,18		24.851.663,38
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.909.694,47	1.909.694,47	1.165.713,23	1.165.713,2
	(D)		27.043.405,65		26.017.376,61
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.189.833,22	2.189.833,22	1.937.051,20	1.937.051,2
	(F)		29.233.238,87		27.954.427,90
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A)		1.362.830,61		1.824.122,82
	Resultados financeiros: (D)-(C-A)		800.108,39		-7.752,74
	Resultados correntes: (D)-(C)		2.162.939,00		1.816.370,08
	Resultados líquido do exercício: (F)-(E)		2.276.074,80		2.501.786,06

Orgão Executivo	Orgão Deliberativo
Em..... de	Em..... de
.....

Perímetro de consolidação: Município de Cantanhede; Inova - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede

Os custos e perdas apresentados no exercício de 2012 evidenciam, no seu conjunto, uma variação positiva de 6,09% relativamente ao ano de 2011, bastante superior à de 1,23%, também positiva, registada no Município de Cantanhede. Aquela variação é influenciada fortemente pelas rubricas de custos com fornecimentos e serviços externos e de custos e perdas extraordinárias, tal como constam na demonstração de resultados da Autarquia e já devidamente relatadas no seu relatório individual.

Quanto aos proveitos e ganhos, assinala-se o aumento, em relação ao ano anterior, de 29,34% dos referentes aos trabalhos para a própria entidade, no conjunto das entidades consolidadas. Este resultado ficou a dever-se, em larga medida, à mudança na estratégia na gestão de obras municipais por parte da Autarquia, que optou pela administração direta em vez de adjudicar a empresas externas. Indiscutível significado tem o aumento de 63,82% nos proveitos financeiros, devido, essencialmente, ao resultado financeiro do Município.

Assim, o apuramento de resultados traduz-se num valor líquido positivo de 2.276.074,80 euros.

3.3. Análise Fluxos de Caixa

O mapa dos Fluxos de Caixa Consolidados adequa-se ao previsto no POCAL, traduz o comportamento de arrecadação de receitas e da realização de despesas do Município e da INOVA-EM, SA, durante o ano de 2012.

Fluxos de Caixa Consolidados

2012	Un. Euros		
	Município de Cantanhede	Inova EM, SA	TOTAL
Recebimentos			
Saldo da Gerência Anterior	2.073.601,47	193.249,98	2.266.851,45
Execução Orçamental	1.536.094,03	193.249,98	1.729.344,01
Operações de Tesouraria	537.507,44		537.507,44
Total Receitas Orçamentais	19.410.563,95	13.191.239,81	32.601.803,76
Receitas Correntes	14.749.499,53	7.023.466,93	21.772.966,46
Receitas Capital	4.654.295,72	6.167.772,86	10.822.068,58
Outras	6.768,70		6.768,70
Operações Tesouraria	923.116,57		923.116,57
Total Geral	22.407.281,99	13.384.489,79	35.791.771,78
Pagamentos			
Total Despesas Orçamentais	18.851.286,20	10.761.024,02	29.612.310,22
Despesa Corrente	11.627.893,33	5.895.400,33	17.523.293,66
Despesa Capital	7.223.392,87	4.865.623,69	12.089.016,56
Operações Tesouraria	942.460,20		942.460,20
Saldo para a Gerência Seguinte	2.613.535,59	2.623.465,77	5.237.001,36
Execução Orçamental	2.095.371,76	2.623.465,77	4.718.837,53
Operações de Tesouraria	518.163,81		518.163,81
Total Geral	22.407.281,99	13.384.489,79	35.791.771,78

4 Consolidação global incluindo ABAP E BIOCANT

A ABAP – Associação Beira Atlântico Parque e o BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia não integram o perímetro de consolidação agora apresentado, uma vez que ambas não têm enquadramento na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. Isto porque se trata de associações particulares sem fins lucrativos, mas para conferir total transparência às contas do Município, apresenta-se de seguida um quadro resumo que demonstra a relação total das dívidas das quatro entidades.

2012	Dívidas a terceiros					Un. Euros
	MUNICIPIO	INOVA	BIOCANT	ABAP	TOTAL	
Dívidas a Instituições de crédito - MLP	22.954.871,66	5.604.425,05	3.041.939,15	1.302.463,12	32.903.698,98	
Fornecedores de Imobilizado por locação Financeira - MLP	3.928.251,13	199.009,68			4.127.260,81	
Outras dívidas de MLP	934.389,83		916.447,26		1.850.837,09	
Dívida a terceiros e Instituições de crédito de CP	5.265.202,43	2.612.552,24	1.304.428,58	437.530,21	9.619.713,46	
Total	33.082.715,05	8.415.986,97	5.262.814,99	1.739.993,33	48.501.510,34	

Neste ponto, importa referir que o montante total das dívidas a terceiros diminuiu em 2012 cerca de 1,4% relativamente a 2011, ou seja, em termos absolutos, um decréscimo de 49.201.933,69 euros para 48.501.510,34, valor que consta no quadro acima publicado. Esta diminuição fica a dever muito ao esforço encetado pelo Município para reforçar o equilíbrio das suas finanças.